

Orbi (FOLKCOM) Forum Brasil@2015

II Encontro Internacional de Folkcomunicação

São Paulo, Brasil / 27/29 de março de 2015

Tema central:

Arqueologia da Folkcomunicação: em busca do tempo remoto para evitar o tempo perdido

Folkcomunicação ano 50

Eje temático:

Arqueologia de la Folk Comunicación, en la búsqueda del tiempo distante para evitar la pérdida del tiempo

Main subject:

Folk Communication Archeology: timesaving road to recognize far landmarks of the past and to avoid wasting time recovering speed highways of the future

Local do evento:

**INTERCOM / Centro Cultural Marques de Melo
Rua Joaquim Antunes, 711 – Pinheiros – São Paulo
(Metrô Fradique / Linha amarela)**

Fone: 55-11- 2574-8477 / 3596-4747

Email: secretaria@intercom.org.br

Inscrições: entrar em contato via e-mail - VAGAS LIMITADAS

II Encontro Internacional de Folkcomunicação

Iniciativa: FOLKCOM - Rede Brasileira dos Pesquisadores de Folkcomunicação

Parceria: Cátedra UNESCO e POSCOM / Universidade Metodista de São Paulo

Patrocínio: INTERCOM / PENSACOM / ENSICOM / BIBLIOCOM / NP de Folkcomunicação

Apoio acadêmico: ALAIC / SOCICOM / LUSOCOM / AssIBERCOM / CONFIBERCOM

Cooperação: Editora PAULUS / Revista Internacional de Folkcomunicação / Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação / Jornal da INTERCOM / Jornal da FOLKCOM / Boletim da SOCICOM

Patrocínio dos Coqueteis: Gigio Gourmet

Produção Videográfica: AGICOM / UMESSP

Equipe de Coordenação: José Marques de Melo (Presidente), Fernando Almeida

(INTERCOM/ENSICOM), Sonia Jaconi (INTERCOM/ PENSACOM), Marli dos Santos

(POSCOM/UMESP), Maria Cristina Gobbi (SOCICOM), Guilherme Fernandes (FOLKCOM),

Esmeralda Villegas (ALAIC) , Antonio de Andrade, Iury Aragão, Cristina Schimidt, Eliane

Mergulhão, Rodrigo Gabrioti, Clarissa Josgrilberg, Eduardo Gurgel, Luis Erlin, Fátima

Feliciano, Elizeu Lira, Alesse de Freitas Nunes e Ronia Barbosa (Cátedra UNESCO-UMESP)

PROGRAMA

Dia 27/3/ 2015 - Sexta-feira (Viernes / Friday)

14h – Casa de Anamaria Fadul

Ato público de Preservação da Memória Institucional. Homenagem aos Associados que fizeram a História da INTERCOM. Descerramento de placas no edifício-sede – Rua Joaquim

Antunes, 507 – Pinheiros, agora denominado **“Casa de Anamaria Fadul” e das Sala Ada Dencker e Sala Fernando de Almeida.**

14h30 – Centro Cultural Marques de Melo

Sessão de Abertura do Orbi (FOLKCOM) Forum

Coordenação: Fernando Almeida (UMESP/Intercom)

Saudações

Presidente da FOLKCOM - Maria Érica de O. Lima

Coordenadora do POSCOM-UMESP – Marli dos Santos

Diretora da INTERCOM - Sônia Jaconi

15h - Pronunciamentos:

Presidente da SOCICOM – Margarida Kunsch

Presidente da AssIBERCOM – Maria Immacolata V. Lopes

Presidente da CONFIBERCOM – Moisés Martins

Presidente da ALAIC – Delia Cровi

Diretor do CIESPAL – Francisco Sierra

Coordenador de Área / FAPESP – Norval Baitello Jr.

Reitor da UNEAL – Jairo Campos

15h30 - Simpósio Inaugural

Arqueologia da Comunicação no Brasil: em busca do tempo remoto para evitar o tempo perdido

Coordenação – Anamaria Fadul (USP / Ex-Presidente e Conselheira da INTERCOM)

Referentes Emblemáticos para Celebrar o Cinquentenário da Folkcomunicação: contexto histórico e conjuntura política

José Marques de Melo – Coordenador do Orbi (FOLK) Com 2015

16h - Tempo de Registrar: Referentes Ibero-Americanos

Mediação – Sandra Reimão (USP)

1.1. Em busca de vestígios gutembergianos no espaço da Lusofonia – Luiz Humberto Marcos (Portugal)

1.2. Em busca dos estudos fundadores e da evolução da pesquisa em comunicação na América Latina – Delia Cровi (ALAIC)

1.3. Em busca das frentes culturais no México em processo de norte-americanização - Jorge Gonzalez (México)

Comentaristas: Sergio Gadini e Fabio Corniano

17h - Tempo de Investigar – Evidências Latino-Americanas

Mediação – Giovandro Ferreira (UFBA)

1.4. Acervo Ciespalino: Evidências Genéticas do Pensamento Comunicacional Latino-Americano – Francisco Sierra (Ciespal)

1.5. Acervo Vilém Flusser: itinerário de Praga a São Paulo – Norval Baitello Jr. (PUC-SP)

1.6. Acervo Beltraniano: o desafio da dispersão (Recife, Brasília, São Paulo – Maria Cristina Gobbi (UNESP)

Comentaristas: Cicilia Peruzzo e Paulo Schetino

18h - Tempo de Partilhar: Matrizes Brasileiras (Bem Aventuradas ou Mal-Sucedidas)

Mediação – Elizabeth Gonçalves (UMESP)

1.7. Memória da Televisão: a síndrome do primeiro beijo – Antonio de Andrade (Pro-TV)

- 1.8. Memória da Telenovela: orgulho e preconceito - Maria Ataíde Malcher (USP/UFPA)
1.9. Memória da Dramaturgia: rastros da censura paulista – Cristina Costa (USP/ Arquivo Miroel Silveira)
1.10. Memória do Imaginário Popular: Cores e Sons da Loucura – Luitgarde Barros (Acervo Nise da Silveira)
Comentaristas: Daniel Galindo e Mariluce Moura

19h - BiblioVideo Expo.FolkCom @ Brasil.2015

Exibição de Vídeo produzido pela AGICOM UMESP apresentando Coleções e Livros lançados na ocasião.

Coordenação: Antonio de Andrade

19h30 - Orbi (FOLK) Fest

Coquetel das Alegorias Ciespalinas

Celebrar com **Humor** as conquistas do passado e saudar com **Alegria** os avanços do presente é meio caminho para ter **Esperança** no futuro.

Homenagem INTERCOM/FOLKCOM aos Pensadores da Escola Latino-Americana de Comunicação agraciados com a MEDALHA DE OURO do CIESPAL

Saudações: Francisco Sierra – Diretor do Ciespal

BRINDES Patrocínio: *Gigio Gourmet*

Brinde com CHICHA, augurando saúde e bem-estar ao Dr. LUIS RAMIRO BELTRÁN e Dona NORA. Tira-gosto: salteñas

Saudação: Fernando Ferreira de Almeida

Brinde com SANGRIA, augurando saúde e bem-estar ao Dr. JESUS MARTIN BARBERO e Dona ELVIRA. Tira-gosto: empanadas

Saudação: Eliane Mergulhão

Brinde com ALUÁ brasileiro, augurando saúde e bem-estar ao Dr, JOSÉ MARQUES DE MELO e Dona SILVIA. Tira-gosto: pastéis (alagoanos)

Saudação: Alesse de Freitas Nunes

20h – MUVUCA FOLKCOMUNICACIONAL

Coquetel Caipira: Pipoca com Guaraná

Patrocínio: **Gigio Gourmet**

Diálogo com Editores de Coleções

Pavimento superior

Coordenação: Alesse de Freitas Nunes

Antonio Hohlfeldt – África

Guilherme Fernandes – Metamorfose da FolkComunicação

Maria Cristina Gobbi – Coleção Beltraniana

Osvando de Moraes – Fortuna Crítica da INTERCOM

Valdir Castro - Paulus

Noite de Autógrafos

Pavimento térreo

Coordenação: Eliane Mergulhão

Autores confirmados: Ana Regina Rego, Francisco de Assis, Luis Erlin

Encerramento: **22h**

Sábado – Dia 28

8h – 12h - Paineis 1

Itinerário da Pesquisa Folkcomunicação: 1965/2015

Coordenação – Maria Érica de O. Lima (Presidente da FOLKCOM)

História em Processo: o legado beltraniano - Maria Cristina Gobbi (UNESP), Junia Martins (UFPB) e Clarissa Jogrisberg (FURB)

Aportes das novas gerações : avanços teóricos – Iury P. Aragão (UMESP), Jacqueline Dourado (UFPI) e Junior Pinheiro (UFPB)

Conquistas metodológicas: a questão interdisciplinar – Guilherme Fernandes (UFJF), Betânia Maciel (UFRPE) e Rossana Gaia (IFAL)

Arena global: fluxos e contra-fluxos nas sociedades nacionais –Karina Janz W. (UEPG), Isabel Amphilo (USP) e Ieda Borges (USP)

Comentários: Gustavo Cimadevilla (Argentina) e Ofelia Morales (Peru)

Relator: Clarissa Josgrilberg

12h-14h – Intervalo para almoço

14 h – 15h -

Progressos da Pesquisa Folkcomunicação: Fluxos de Difusão Sul-Norte e Sul-Sul

Coordenação: Marli dos Santos (UMESP)

Painel: 2 - **Intercâmbio Sul-Norte**

Mediação` : Osvando Morais

Sergio Gadini, Margarita Ledo, Moises Martins, Osvaldo Trigueiro, Ana Regina Rego, Manuel Pinto, Elmano Ricarte de Azevedo

Comentarista: Fernando Oliveira Paulino (UnB/ALAIC)

Relator: Rodrigo Gabriotti

15h-17h - Paineis 3

O Diálogo Sul-Sul

Coordenação: Marcelo Pires de Oliveira

Argentina – Gustavo Cimadevilla, Delia Covi e Doris Haussen

Bolívia – Marcelo Guardia, Carlos Arroyo, Erick Torrico

Chile – Christian Aguillar, Denise Cogo , Maria Aparecida Ferrari

Colômbia – Dennis Rennó e Esmeralda Villegas

Equador – Francisco Sierra, A. Effendy,

México – Jorge Gonzalez, Raul Fuentes, Cecilia Peruzzo e Isabel Amphilo

Comentários: Cesar Bolaño

Relatores: Eduardo Gurgel e Ieda Borges

17h-18h --- **EX-VOTOS - A SAGA DA COMUNICAÇÃO PERSEGUIDA** (São Paulo, Editora Ave-Maria, 2015)

Apresentação do Livro de Luis Erlin – José Marques de Melo

Debatedores: Giovandro Ferreira, Luitgard Barros

Relatora: Fátima Feliciano

18h- Sessão de Encerramento

Coordenação: Sonia Jaconi – Diretora INTERCOM

Entrega dos Diplomas de *Amigos do Brasil* aos novos integrantes do **Colégio dos Brazilianistas da Comunicação**, organismo constituído pelo Conselho Curador da INTERCOM em 15 de agosto de 2014, agora ampliado com a inclusão de acadêmicos que participam do Congresso *Ibercom 2015*

Saudação: Antonio Hohlfeldt (Conselho Curador) e Luis Humberto Marcos (Antigos Participantes)

Antonio Fidalgo, Delia Crovi, Eliseo Colon, Francisco Sierra, Gustavo Cimadevilla, Isabel Ferrin, Jesus Martin Barbero, Margarita Ledo, Moisés Martins, Raul Fuentes

Agradecimento: Antonio Fidalgo

19h - Coquetel

Patrocínio: **Gigio Gourmet**

Domingo dia 29 - 9h/17h

Oficina Metodológica

Diálogo entre a Epistemologia do Sul e o Empirismo Utópico Latino-Americano: Pagadores de Promessas, Caçadores de Milagres, Malhadores de Judas e outros fenômenos folkcomunicacionais

Coordenador: Guilherme Fernandes (UFRJ)

Expositores: Gisa Carvalho, Jairo Campos, Iury Aragao, Luis Erlin, Samanta Castelo Branco, Eduardo Gurgel, Eliane Mergulhão, Severino Lucena

Pesquisadores cujas experiências possam servir metodologicamente Jovens inscritos em programas de iniciação científica.

Folkcomunicação, ano 50

Folkcomunicação é uma teoria/disciplina/área de pesquisa que tem como objeto os processos comunicacionais vivenciados pelas camadas populares nas periferias do nosso planeta ou pelas vítimas de exclusão social.

Compreende as expressões culturais das classes subalternas, as manifestações políticas das comunidades marginais, os protestos cívicos dos movimentos sociais, das minorias étnicas, de correntes partidárias e o grito ritmado dos dissidentes religiosos, imigrantes ilê,,gais, desempregados sem qualificação laboral, bem como o berro estridente dos coletivos organizados – sem terra, sem teto, sem transporte, sem escola etc. – ou as palavras de ordem e os cantos musicais emitidos por deficientes físicos, desempregados, favelados ou agrupamentos sexuais, etários, vítimas de racismo, homofobia, e outros segmentos excluídos ou alijados da sociedade.

Fundado por Luiz Beltrão, em 1965, esse campo de estudo transitou do universo folclórico, buscando entender como os intelectuais orgânicos das classes trabalhadoras reinterpretavam os conteúdos veiculados pela mídia hegemônica, e ampliando o foco cognitivo para compreender as apropriações estratégicas da cultura popular feitas pela indústria midiática para incrementar o mercado consumidor dos seus produtos.

Mais recentemente, com o advento da sociedade digital, a natureza das expressões folkcomunicacionais vem se transformando radicalmente para assumir uma padronização

multiespacial, transclassista, polifuncional e metasistêmico, desafiando a criatividade acadêmica e a inventividade cognitiva da nova geração de pesquisadores da área.

Por isso mesmo, os organizadores do II Encontro Internacional de Folkcomunicação endossaram o lema seminal - "**Registrar, investigar e partilhar**", adotado pelos participantes do **Encontro do Porto** (9/10 de abril de 2014), embora conscientes das advertências feitas previamente pelos poetas emblemáticos da Lusofonia.

Confiamos plenamente na sabedoria de quem, ancorado na mítica cidade do **Porto**, ousou impulsionar a Nau Beltraniana para singrar perigosamente "mares nunca dantes navegados", enfrentando "tormentas" e "ventanias", antes de chegar a "Porto Seguro". Mas, como ensinou o outro poeta: "Navegar e preciso" ...

Desta maneira, os organizadores do **Encontro de São Paulo** (27/29 de março de 2015) arregaçam as mangas pretendem contribuir para internacionalizar a disciplina fundada por Luiz Beltrão, com a marca peculiar do século XX.

Para fazer a travessia, no tempo e no espaço, buscaram **motivação** histórica na celebração dos marcos que convergiram para legitimar a Folkcomunicação como ícone do campo acadêmico da comunicação no Brasil:

- 1.** Cinquentenário da publicação do artigo "O ex-voto como veículo jornalístico" (Recife, ICINFORM, 1965), contendo as hipóteses da pesquisa que Luiz Beltrão realizou no Nordeste Brasileiro para fundamentar empiricamente a tese de doutorado defendida na Universidade de Brasília (1967), instituindo a FOLKCOMUNICAÇÃO como disciplina acadêmica.
- 2.** Cinquentenário dos primeiros periódicos de ciências da comunicação na América Latina - *Comunicações & Problemas*, fundada por Luiz Beltrão, começou a circular em março/1965 (ICINFORM, Recife) e *Cadernos de Jornalismo*, fundado por Alberto Dines no *Jornal do Brasil*, circulou em maio de 1965, na cidade do Rio de Janeiro. Essas duas revistas desempenhando papel crucial na disseminação epistemológica (teoria e métodos) e na divulgação empírica (tendências e mutações) da FOLKCOMUNICAÇÃO.
- 3.** Cinquentenário da formação do campo acadêmico da comunicação no Brasil, tendo como protagonista a Associação Brasileira de Imprensa (ABI). Ao acolher em seu auditório, no Rio de Janeiro, o IV Seminário Latino-Americano de Ensino de Jornalismo e Meios de Informação Coletiva (julho de 1965), a ABI pede a colaboração de Luiz Beltrão para atuar como Relator, o que dá amplitude mundial à difusão das teses oriundas da Escola do Recife. Esse processo terá como marco relevante o Congresso de Comunicação de 1971.
- 4.** Cinquentenário da inclusão das ciências da comunicação na estrutura acadêmica da Universidade de São Paulo. Reconhecendo a lacuna comunicacional da instituição, o Reitor da USP nomeia, em 19/03/1965, a comissão de notáveis que recomendaria a criação da Escola de Comunicações Culturais. Estruturada em 1966 e instalada em 1967, a nova unidade de ensino, pesquisa e extensão da mais importante universidade brasileira busca assimilar idéias bem sucedidas, como as que Luiz Beltrão experimentara em Recife, Quito e Brasília.

Desde a conferência inaugural proferida em 1967, as idéias beltranianas despertaram muito interesse, gerando significativas parcerias intelectuais com a USP e outras instituições paulistas, como é caso da Universidade Metodista de São Paulo, onde surgiu em 1972 uma moderna faculdade de comunicação sintonizada com o referencial beltraniano, o que contribuiu para que essa instituição assumisse o perfil de melhor universidade privada do

Brasil na área comunicacional, ao lado da Universidade de São Paulo, consagrada como a melhor instituição pública.

Uma evidência dessa afinidade intelectual materializou-se há 20 anos, com a realização da conferência internacional *Identidades Culturais Latino-Americanas em tempo de Comunicação Global*, promovida pela Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, cujo temário fundamentou-se na Fortuna Crítica Beltraniana difundida na Federação de Faculdades mantida pela Igreja Metodista no espaço geopolítico do ABC Paulista.

Trata-se de idéias que vinham sendo divulgadas na revista *Comunicação & Sociedade*, inspirando projetos de resgate da memória cultural das classes subalternas, influenciando decisivamente na plataforma acadêmica do Doutorado em Comunicação Social da UMESP e no programa de pesquisas que constituiu a razão de ser da Cátedra UNESCO de Comunicação. Essa recriação atualizadora das idéias de Luiz Beltrão na UMESP projetou a instituição no cenário internacional, realizando estudos comparados de folkcomunicação – natal, carnaval, festas populares, ex-votos etc.

Mas a principal contribuição da Metodista para resgatar, pesquisar e difundir o legado beltraniano foi sem dúvida a criação e fortalecimento da Rede FOLKCOM, onde está agrupada hoje a vanguarda nacional da teoria e da pesquisa folkcomunicacional, que busca internacionalizar-se, projeto compartilhado com a Rede ORBICOM, desde sua fundação (Paris, UNESCO, 1995).

A pujança da nova área de pesquisa e a potencialidade da sua comunidade científica estão fartamente documentadas nos capítulos finais – cronologia, taxionomia, bibliografia e sociografia da obra antológica *Metamorfose da Folkcomunicação* (São Paulo, Editae, 2013, 1100 p.) que Marques de Melo & Fernandes organizaram com a participação de 85 autores.

Isso enseja naturalmente a celebração mais importante do I Encontro Internacional de Folkcomunicação. Trata-se do reconhecimento da UMESP como espaço de preservação, renovação e dinamização do Legado Beltraniano como é possível aferir através de 6 obras publicadas em parceria com outras instituições nacionais, todas elas produzidas ou co-editadas por pesquisadores formados na Metodista ou ali atuantes:

V. 1 – Fortuna Crítica de Luiz Beltrão : Dicionário Biobibliográfico, José Marques de Melo, INTERCOM

V. 7 – Luiz Beltrão: singular e plural – Celso Kawano, Sergio Barbosa e Eduardo Gurgel (Editora FACCAT / Tupã SP)

Metamorfose da Folkcomunicação: Antologia Brasileira – Elizeu Silva, J. Marques de Melo e Guilherme Fernandes (EDITAE/ São Paulo)

V. 6 5 / 4 – Comunicações & Problemas – Luiz Beltrão

V. 8– Opinião Pública, 1964 – o legado Beltraniano – Jorge Feliz e Iluska Coutinho (Editora da UFJF – Juiz de Fora)

V, 3 - Metodologia do Ensino de Jornalismo – Rose Vidal e Eduardo Gurgel – EdUFU. , Uberlândia / MG